

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Melissa Lago Sousa¹; Angeline do Nascimento Parente¹; Dairla Farias Ferreira¹;
Vanessa Marinho Teixeira¹; Andressa Tavares Parente²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
melissalagosousa@gmail.com

Introdução: Para estruturar melhor a Atenção Básica em Saúde (ABS), que se orienta pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade, o Ministério da Saúde (MS), propôs uma estratégia político-institucional de reorientação dos serviços de saúde, centrada na família, entendida e percebida a partir do seu ambiente físico e social, denominada Estratégia Saúde da Família (ESF)¹. Entre os profissionais que compõe a equipe, a presença do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem se mostrado fundamental para a expansão e consolidação dessa estratégia na reorganização do modelo de atenção à saúde no Brasil. Isso porque esse profissional possui atribuições de educação em saúde com base na prevenção de doenças e agravos, e no seu conjunto, contemplam desde a organização das atividades da ESF, o funcionamento do centro de saúde, até a assistência direta ao indivíduo, família e comunidade, visando mudanças individuais e coletivas de comportamento. A ESF, consolida-se como importante para atuação do enfermeiro que, além da capacidade técnica, deve construir vínculo permanente com a comunidade para efetivar ações individuais e coletivas específicas, de acordo com as demandas e necessidades do indivíduo e sua família². O trabalho do enfermeiro na ESF, denota a necessidade de acompanhar a prática desse profissional, considerando sua importância social, principalmente no que se refere à influência no processo saúde-doença. Assim, para a compreensão do trabalho do enfermeiro é necessário analisar sua inserção no trabalho da equipe e como realiza o cuidado específico de enfermagem³. **Objetivos:** Relatar a experiência e discorrer sobre as atividades do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, tendo em vista suas competências, habilidades e desafios, à frente de uma Estratégia Saúde da Família. **Descrição da Experiência:** A experiência ocorreu durante o mês de agosto de 2016, referente ao período de prática da atividade curricular Semi-Internato em Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Foi realizada em uma Estratégia Saúde da Família localizada na capital, em Belém-PA. Os sujeitos envolvidos foram os moradores do Distrito Sanitário atendidos pela Estratégia Saúde da Família. A primeira etapa consistiu em preparação e planejamento das atividades, onde a Docente incitou a discussão de artigos a respeito das atividades desenvolvidas na ESF, conduzindo os alunos a realizarem uma análise crítica sobre a dinâmica de funcionamento da ESF, os seus objetivos como a facilitação do acesso aos serviços de saúde e o destaque às ações desenvolvidas pelo enfermeiro na ESF. A segunda etapa consistiu de realização de atendimentos na ESF. Nesta etapa, os discentes atuaram no acolhimento de forma humanizado, com base nos princípios da humanização, buscando ouvir as queixas dos pacientes, fornecendo orientações e encaminhando-os para consulta médica ou de enfermagem. Os discentes também observaram e realizaram consultas de Enfermagem atendendo nos demais Programas de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. Também foi possível atuar em rodas de conversas na sala de espera, especialmente com adolescentes tratando temáticas como os cuidados com a saúde sexual e higienização pessoal. Nas visitas domiciliares realizadas junto aos Agentes Comunitários de Saúde, foi atendido um paciente, idoso, do sexo masculino, o qual não se encontrava em condições de acessar a ESF, por isso recebeu uma consulta de Enfermagem domiciliar, buscou-se observar as condições

sócioeconômicas e de habitação do paciente visitado, também foi orientado quanto à higiene pessoal e do ambiente, buscando incentivar os cuidados com o meio em que vive a fim de evitar a proliferação de doenças e prevenir agravos à saúde. Todas as informações obtidas durante a consulta, foram devidamente registradas no Prontuário do paciente. No último dia de prática, foi desenvolvida uma ação educativa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Parque Amazônia com os alunos da turma da alfabetização, foi abordado por meio do lúdico o tema “Solidariedade e Fraternidade” em virtude de ter sido constatado conflitos constantes entre os alunos. Durante a atividade foi realizada uma peça teatral retratando o comportamento dos alunos para que eles pudessem reconhecer o que estavam fazendo de errado e quais as maneiras corretas de se comportarem em sala de aula com respeito aos colegas de turma. **Resultados:** No decorrer do período do estágio, as discentes puderam observar na prática a participação do enfermeiro na ESF e como as suas ações são importantes para o serviço, não só por sua capacidade técnica, mas também pela construção do vínculo com a comunidade, a fim de efetivar as ações, de acordo com as necessidades do indivíduo e o meio em que ele vive, utilizando de instrumentais diferenciados e objetos de trabalho que ultrapassam âmbito do sujeito individual, ampliando a sua atenção para a comunidade como um todo. Além do mais, a experiência educativa com as crianças trouxe a satisfação da receptividade e entendimento acerca da temática proposta, e também a percepção do quanto é importante a conexão da ESF com as escolas, famílias, pactuando as relações com a comunidade, buscando para os indivíduos uma assistência integral e contínua. **Conclusão/ Considerações Finais:** O enfermeiro possui papel essencial e de grande importância na ESF, por apresentar-se como o gestor do ambiente, responsável pelo adequado funcionamento da ESF, além de ser o intermediador na equipe multiprofissional. Para que o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família desenvolva uma assistência de qualidade, é necessário que ele junto aos outros membros da equipe de saúde, aproximem-se da população, conheçam as suas necessidades e identifiquem por meio de visitas domiciliares as potenciais complicações para a saúde do paciente no meio em que vive. É de grande relevância o fornecimento de orientações claras e precisas aos pacientes, assim como a realização de educação em saúde respeitando as particularidades de cada indivíduo e buscando valorizar o conhecimento do outro, por meio de uma constante troca de saberes, levando o paciente a reconhecer e compreender os fatores que influenciam em sua saúde, assim conduzindo a mudanças de hábitos que refletem diretamente no processo saúde-doença. Ressalta-se a necessidade da criação, de fato, de verdadeiras “estratégias” a fim de transpor as possíveis barreiras físicas e sociais - como o saneamento básico precário e a violência - pertinentes a cada Distrito Sanitário, para que não se tornem empecilhos no atendimento à população.

Referências:

1. Schimith MD, Lima Maria AD da S. O enfermeiro na equipe de saúde da família: estudo de caso. Revista Enfermagem Uerj. Rio de Janeiro. 2009; Vol. 17, n. 2 (abr./jun. 2009), p. 252-256.
2. Caçador BS, Brito MJM, Moreira D de A, Rezende LC, Vilela G de S. Ser enfermeiro na estratégia de saúde da família: desafios e possibilidades. REME rev. min. Enferm. 2015; v. 19, n. 3, p. 612-619.
3. Oliveira WM de A, Bezerra ALQ. Autoavaliação da estratégia saúde da família por enfermeiros. Rev. enferm. UERJ. 2011; v. 19, n. 1, p. 20-25.